

Projeto de Resolução n.º 1658/XIII/3.^a

Consagra o dia 4 de setembro como “Dia Nacional do Psicólogo”

A Psicologia tem despertado um crescente interesse nas sociedades modernas, constituindo uma ciência que, ao estudar o comportamento e a mente humana, contribui decisivamente para a melhoria do bem-estar do ser humano e o seu próprio relacionamento com o ambiente que o rodeia.

As constantes mudanças que fazem parte do mundo em que vivemos, cada vez mais, a participação ativa dos cidadãos e novas formas de promover a coesão social e a qualidade de vida. O desenvolvimento sustentável e a prosperidade socioeconómica de um país não podem ser alcançados sem cuidar do bem-estar dos seus cidadãos. O contributo da ciência psicológica e dos Psicólogos é essencial para atingir estes objetivos, assim como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas nações unidas.

Em Portugal existem presentemente cerca de 20 mil psicólogos, sendo que se estima que, em 2030, o número desses profissionais atinja as três dezenas de milhar. O seu papel na sociedade é vasto e multifacetado, incluindo as áreas social e comunitária, bem como as da saúde, educação, trabalho, organizações, justiça, administração local e desporto. Deste modo, o âmbito de atuação dos Psicólogos abrange as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, os hospitais e os centros de saúde, as escolas e os estabelecimentos prisionais, assim como instituições sociais e comunitárias, empresas e outras organizações, tendo como destinatários quaisquer elementos da comunidade e ou as políticas definidas. O

objetivo geral da sua intervenção é contribuir para a promoção do desenvolvimento físico, social e psicológico, saudável da prevenção da doença e promoção da saúde.

É já inegável a importância e a relevância que estes profissionais desempenham na nossa sociedade. O âmbito de intervenção psicológica é alargado e expansivo e, por isso, coloca os Psicólogos numa posição privilegiada para contribuir para a análise compreensiva e para a construção de respostas aos inúmeros desafios económico-políticos, sociais e individuais com que a sociedade portuguesa se confronta atualmente.

Entre esses desafios, destacam-se:

- As crises económicas, assim como o desemprego, o endividamento e a criminalidade que, não raras vezes, lhe estão associados;
- A necessidade de garantir a sustentabilidade ambiental, nomeadamente através de estratégias de gestão das alterações climáticas e de consumo de energia;
- O envelhecimento da população e as respetivas implicações nos níveis de qualidade de vida, dor e doença;
- As desigualdades económicas e de género, orientação sexual, deficiência e incapacidade;
- Os riscos psicossociais no trabalho e o stress ocupacional;
- As relações interpessoais e os problemas prementes, como a violência doméstica e no namoro, o bullying e o cyberbullying;
- A saúde física (diabetes e doenças cardiovasculares ou oncológicas) e a saúde psicológica (ansiedade e depressão);
- Os hábitos e comportamentos alimentares (excesso de peso e obesidade);
- A adoção de estilos de vida saudáveis.

Neste contexto, considera o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata que a consagração de um “Dia Nacional do Psicólogo” constituirá o reconhecimento público devido ao enorme contributo que a Psicologia tem para a saúde e o próprio bem estar dos portugueses.

Tal resulta do entendimento de que a ciência psicológica e a atividade dos psicólogos muito beneficiariam no seu papel social, com a existência de um dia dedicado à Psicologia e aos Psicólogos, à semelhança do que sucede, aliás, com outras datas dedicadas no nosso País a outras profissões, algumas das quais na área da saúde.

Ora, esta consagração poderá reforçar o conhecimento sobre a psicologia e o papel dos psicólogos na sociedade nas diferentes áreas de atuação, junto de vários grupos populacionais, desse modo também se clarificando as diversas responsabilidades daqueles profissionais no contexto da prestação de cuidados de saúde e, assim, favorecendo um adequado acesso das pessoas aos cuidados de que necessitam, designadamente aos serviços de psicologia.

De ter ainda presente que a própria Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) comunga do desiderato de criação deste dia nacional, propondo mesmo, para o efeito, o dia 4 de setembro, por se tratar da data em que a Lei n.º 57/2008, que instituiu a referida organização reguladora dos profissionais de psicologia, foi publicada.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Partido Social Democrata apresentam o seguinte Projeto de Resolução:

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa:

Consagrar o dia 4 de setembro como Dia Nacional do Psicólogo.

Palácio de São Bento, 25 de maio de 2018,

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata,